

COMUNICADO DE IMPRENSA

24/11/2023

SEGUNDO ANIVERSÁRIO DO LANÇAMENTO DE 5G EM PORTUGAL

NOS IMPLEMENTA 5G STAND ALONE NA SUA REDE

- **NOS foi a primeira operadora a lançar 5G em Portugal, a 26 de novembro de 2021**
- **Cobertura 5G de mais de 93% da população portuguesa**
- **Novo Core de dados 5G SA desenvolvido em parceria com a NOKIA**
- **Evolução das plataformas de voz e cliente, em parceria com a ERICSSON**

Dois anos após ter sido a primeira operadora a disponibilizar a rede 5G aos seus clientes, em Portugal, a NOS reafirma a sua liderança na rede móvel de última geração, sendo pioneira em Portugal a introduzir, com sucesso, um novo core de dados para 5G Stand Alone (5G SA). Tendo em conta esta integração e desenvolvimento da rede, a NOS está tecnologicamente pronta para a disponibilização de serviços com características ainda mais inovadoras, em 5G SA.

Jorge Graça, Chief Technology and Information Officer da NOS, sublinhou: “O desenvolvimento da quinta geração de redes móveis tem sido, ao longo destes dois anos, um vetor estratégico para a NOS, representando um investimento até ao momento de cerca de 420 milhões de euros, prevendo-se mais 110 milhões de euros nos próximos anos. Temos sido líderes nesta tecnologia, desde o primeiro momento, e temos aquela que é a melhor e maior cobertura 5G do País, com mais de 4200 estações base e uma cobertura superior a 93% da população portuguesa. Queremos continuar a liderar, também, na captação de todo o potencial do 5G Stand Alone nas aplicações dos nossos clientes.”

À data, quase um em cada quatro clientes NOS já tem um equipamento 5G e, destes, cerca de 84% usa a tecnologia numa base recorrente. Estes são números que deverão crescer muito rapidamente, tendo em conta que 76% dos smartphones vendidos pela NOS já são 5G. Para além disto, do lado empresarial, a NOS já fechou acordos para mais de 500 projetos 5G/IoT, em empresas e instituições das mais diversas áreas, desde a saúde ou o retalho.

O Core 5G SA vem abrir uma nova página na capacidade de desenvolvimento e implementação de serviços com características diferenciadoras como a latência ultra baixa, a qualidade de serviço garantida (“*network slicing*”), redes privadas, a capacidade de suportar de forma massiva equipamentos IoT, entre outros. A nova arquitetura de dados foi desenvolvida em parceria com a NOKIA para a implementação de um novo Core de Dados 5G e componentes de sinalização, estando esta infraestrutura *cloud native*, escalável e segura. A evolução da componente de voz e perfil de cliente foi desenvolvida em parceria com a Ericsson. A primeira sessão de dados em Portugal foi efetuada, com sucesso, no passado dia 27 de setembro.

A latência ultra baixa disponibilizada, inferior a 10 ms, alarga o leque de aplicações com necessidades de interação em tempo real, tais como o controlo remoto de máquinas ou mesmo a condução autónoma onde a diferença de alguns milissegundos é crítica. A latência reduzida é também central nas aplicações de realidade aumentada/virtual e *gaming*, permitindo melhorar a qualidade de experiência aos utilizadores finais.

Esta nova infraestrutura adiciona ainda a capacidade de desenvolver e implementar serviços com requisitos específicos e diferenciados. A capacidade de programar a rede e de criar arquiteturas virtuais segregadas garante maior fiabilidade e gestão da procura de uma aplicação específica, sem afetar as restantes. Como exemplo, numa fábrica podemos ter dois serviços independentes – denominados “*slices*” – um para a conectividade das máquinas da fábrica (garantindo isolamento, velocidade garantida, latência baixa, entre outros) e um segundo para a restante conectividade corporativa (acesso à internet, email, etc).

De recordar, que, desde maio de 2022, a NOS disponibiliza o 5G SA no seu Hub 5G & Transformação Digital, uma incubadora que visa potenciar a inovação e a liderança na experimentação assente em 5G, enquanto peça central e incontornável na transformação digital de vários setores, acelerando a sua adoção em Portugal e contribuindo para a convergência a nível europeu. Com os novos desenvolvimentos, entra-se agora numa nova fase, que tem como objetivo a disponibilização integral desta tecnologia.